

IMPACTO DA DERIVA DE DICAMBA NA CULTURA DO *Eucalyptus urograndis*

Jennifer Dayane da Silva Freitas,¹ Vanderson Fernandes de Oliveira¹, Gabriel Martins Garcia Mota¹, Cleyton Batista de Alvarenga¹, Renan Zampiroli¹, Paula Cristina Natalino Rinaldi¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (jenniferfreitas515@ufu.br).

RESUMO: O *Eucalyptus urograndis*, uma das espécies arbóreas de maior relevância econômica, enfrenta o desafio da deriva de herbicidas, especialmente crítica durante o transplante de mudas. O presente estudo objetivou avaliar os efeitos da deriva simulada de herbicidas em mudas em fase de transplante. A simulação foi conduzida em uma câmara de pulverização controlada (modelo TE-9000, Tecnal), empregando-se uma ponta de aplicação TeeJet AIXR 11002. Os parâmetros de aplicação foram ajustados para uma vazão de 0,33 L min⁻¹, velocidade de trabalho de 4 km h⁻¹ e pressão de 190 kPa. O experimento consistiu em 36 tratamentos, com quatro repetições e quatro mudas por unidade experimental. Avaliou-se a fitotoxicidade de caldas contendo dicamba em diferentes concentrações, com diferentes adjuvantes. As avaliações do efeito dos tratamentos foram realizadas por três avaliadores separadamente no intervalo de 2, 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias após a aplicação. Em virtude da não-normalidade dos dados, aplicaram-se os testes não-paramétricos de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$). Os resultados evidenciaram que o dicamba, associado ao adjuvante Xtend Protect1, induziu sintomas de fitotoxicidade mais severos nas mudas. Em termos de dosagem, apenas a concentração máxima de dicamba causou danos severos, enquanto subdoses ($\leq 6,4\%$) resultaram em baixa toxicidade, indicando um certo grau de tolerância do eucalipto. A avaliação temporal revelou que a severidade dos sintomas se intensificou, atingindo o pico aos 28 dias após a aplicação (DAA) e permanecendo visíveis até 42 DAA. Concluiu-se que a resposta fitotóxica das mudas ao dicamba foi influenciada pela presença do adjuvante e pela concentração. O adjuvante Xtend Protect1 destacou-se por promover sintomas mais severos, sugerindo que sua formulação aumenta a absorção e/ou translocação do ingrediente ativo na planta. Esses achados ressaltam a imperatividade de um manejo técnico na aplicação de herbicidas em áreas adjacentes a plantios florestais, visando à mitigação de injúrias e perdas durante as fases de estabelecimento das mudas.

Palavras-chave: tecnologia de aplicação; câmara de pulverização; eucalipto.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem à FAPEMIG pelo financiamento parcial desta pesquisa (proposta APQ-00434-24).